

Amunop e Codenop promovem 1ª Reunião Ordinária de 2018

PROCÓPIO

Foi realizada recentemente no gabinete do prefeito Amin José Hannouche, reunião do AMUNOP (Associação dos Municípios do Norte do Paraná) e do CODENOP (Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Território Nordeste do Paraná). Na pauta definida pelos presidentes das associações, assuntos relacionados a projetos da Copel Telecom, Iluminação a partir de Led e novos programas no Consórcio de Desenvolvimento foram debatidos pelos prefeitos presentes.

O presidente da Amunop,

Amin Hannouche, abriu o encontro destacando a importância da pauta para os municípios. A primeira palestra da reunião foi com Eduardo Berkin, diretor da Empresa Jaganu sobre o programa de Iluminação Pública em Led. Ele destacou a importância deste modelo de iluminação pública, que nos próximos anos será implantado em todo o planeto. Na sequência, foi realizada palestra de Mauricio Dayan, diretor Adjunto da Copel Telecom. Ele apresentou o programa de Internet desenvolvido pela estatal e que está acessível a todos os municípios da região. Ainda durante a reunião, o diretor da Rede Massa em Londrina, Jairo Cajal Junior

confirmou o final do sinal analógico em toda a região e explicou as formas de se adaptar ao sistema digital, que está sendo implantado.

O presidente do Codenop e prefeito de Sapopema, Emerson de Jesus Subtil, apresentou novas modalidades de prestação de serviços que podem ser realizados pelo Consórcio, facilitando a execução de vários projetos. Ele prestou contas da entidade no ano de 2017 e ressaltou os investimentos que serão alocados no Codenop a partir deste mês de fevereiro.

A reunião contou com a presença do deputado estadual e Líder do Governo na Assembleia Legislativa, Luiz Claudio Romanelli.

O parlamentar alertou os prefeitos para a necessidade de encaminhamento de projetos e programas ao governo do Estado em função de prazos decorrentes das eleições este ano. "Precisamos que os municípios encaminhem o mais breve possível, todos os seus projetos para que o governo tenha tempo de liberar os recursos até o mês de março", afirmou o deputado.

A reunião foi encerrada com a apresentação e aprovação do balanço de 2017 da Associação dos Municípios do Norte do Paraná. Participaram da reunião, 17 prefeitos que integram a Amunop e Codenop. (Da assessoria)

Artigo

Olhar de súplica

Porto Príncipe, 14 de janeiro de 2010.

Pai, ao iniciar esta carta, encontrava-me dentro do avião da Força Aérea Brasileira (FAB), com o propósito de sair do Haiti, num país miseravelmente pobre habitado pela raça negra.

Alíás, considerando que o senhor como raça inferior!

Pois bem, vou lhe explicar porque mudei de ideia. Tudo começou na última terça-feira, quando fui convidado para ir para as 17h, encontrava-me descansando no quarto do hotel Villa Creole, após um dia estafante.

Entre uma conversa e outra, meu companheiro de quarto pediu:

• Renato, procure tratar melhor os operários haitianos.

Com arrogância, respondi: • JP, os haitianos são miseráveis demais para merecer tanta consideração, além deste fator a cor deles não ajuda em nada.

Fix uma pausa e justifiquei: • Desculpe-me, esqueci que você também é negro.

Com tristeza no olhar, JP respondeu:

• Pena que você pensa desse jeito, meu filho. Pena a Deus para mudar o seu modo de pensar, caso contrário, nunca será feliz.

Rindo, respondi: • Balela JP, cumprirei este contrato, pois preciso deste estágio. Depois disto, meu amigo, vou trabalhar num país de primeiro mundo e ganhar todo o dinheiro que preciso para ser feliz.

No momento que JP ia me responder, o mundo veio

abaixo. "Sabê", meu pai! Nunca imaginei que passaria por situação tão desesperadora, o prédio do hotel começou a sacudir de tal forma, que fomos jogados de um lado para outro.

As pessoas que estavam no saguão correram para fora. Durante dez segundos, não conseguimos nos mexermos, era como se estivessemos num barco à deriva. Só depois conseguimos descer e sair correndo para a rua.

Ali, no meio da poeira que tomou a cidade, corríamos como loucos em busca de um lugar seguro. Neste interim, percebi que JP parou e olhava insistentemente para um posto de gasolina, destruído pelo abalo sísmico.

Naquele local, preso por uma vida que havia caído sobre ele, um menino acenava com os olhos para JP. Era um olhar intenso, de dor, de apelo, olhar de súplica.

Naquele instante, presenciei cenas que nunca imaginei existir e que jamais esquecerei. Movi do por compaixão, um sentimento até então desconhecido por mim, JP foi ao encontro daquele garoto.

Vislumbro o perigo, grito: • Não, JP, não vá, o posto vai explodir.

Podendo intuí, com destemor JP correu em direção ao posto. Vi quando ergueu a vida e tirou o contrato.

Após o resgate, com a criança nos braços, correu para um lugar seguro, enquanto outras vozes clamavam por socorro entre os escombros.

Logo depois de socorrer o menino, percebi que ele voltaria ao posto. Mais uma vez tentei impedir.

Segurando em seu braço, bradei: • O que deu em você? Está querendo morrer?

Com complacência, mas firme em seu propósito me respondeu: • Quando você entender que somos imagem e semelhança de Deus, independente de nossa posição social, da cor de nossa pele ou fe que professamos, entenderá por que faço isto.

Em seguida, voltou correndo para o posto impelido por um espírito enigmático. "Pai, acorde-me, não o auxíliem com sua tarefa enquanto socorra outros quatro pessoas".

Foi ao tentar socorrer a quinta e última vítima, que o posto explodiu vitimando-o também. Assim que perdi o amigo, meu desejo era sair o mais rápido possível daquele país, esquecer que um dia estive no Haiti.

Contudo, enquanto aguardava o momento de partida, alguém ao meu lado comentou sobre a valentia de João Paulo Silva, engenheiro da Camargo Correa, que morreu heroicamente.

Uma dor invadiu minha alma, sentia-me culpado quando a mesma pessoa falou: • Estou trazendo o caixão com meu filho para casa.

Uma outra voz emendou: • Morreu a idealista, mas o seu exemplo de solidariedade jamais morrerá. "Poxa, papa! Aquelas palavras mexeram no

meu íntimo e tomei a decisão de ficar e lutar em favor do povo sofredor. Na guerrilha que foi dona Zilda! Por este herói que foi JP! E por mim, que através dos exemplos por eles praticados, descobri a essência da vida: o amor ao meu semelhante".

Não sei quando retornarei, entretanto, em meu retorno levei Patrick, que ficou orfão nesta tragédia. Ele é um dos meninos que JP salvou. Segue a foto do novo membro da família que consagrei com a jornalista.

Fico por aqui, o avião vai partir e tenho que procurar meu irmão Patrick.

Beijos a todos. Seu filho, "Rê"

Nota do autor: "Em janeiro de 2010, o mundo foi impactado com o terremoto ocorrido no Haiti, deixando corsternada a humanidade com o sofrimento dos haitianos. Naquela mesma ano, a Biblioteca Nelson Fort, de cidade de Jandaia, lançou a olimpíada de redção com o tema Haiti. Na redação, teria que passar meu sentimento como se estivesse naquele país no período da catástrofe. Desejo de dar minha contribuição a quem escreveu, escrevi uma redação em forma de carta. Para tanto viajei na rede para buscar informações sobre aquele país para ser o mais realista possível pois quando nasceu 'Olhar de Súplica' que se encontra no corpo do livro "A saga do casal vencedor", que lancei em 2014. Espero que gostem"

Edson França Itamaracá/PR

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXCI

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Agora a Bula de Canonização.

Mas, para não ajudar somente a si mesmo lá na montanha, unido apenas no abraço de Raquel, bela, mas estéril, isto é, na contemplação, desceu para o quarto proleto de Lia (Cf. Rm 29), para consolar o rebanho ficando de fillos gêmeos em meio do deserto, procurando para eles as pastagens de vida, a fim de que, lá, onde o alimento é o mará celeste para os que se apartaram do estrepido do mundo, entrando nos semes com abundância de lágrimas (Sl 125, 5-6), pudessem colhar exultando, os fevres para o celeiro da eternidade, ele destinado a ser colado entre os principes de seu povo, coroado com a coroa de justiça.


É certo que ele não buscou seus próprios interesses, mas antes de Cristo (Fl 3,21), e o serviu como abella industrial, e, como estrela da manhã que aparece no meio das nuvens e como lua nos dias de seu pleno esplendor (Sl 50,6), e como sol resplandecente na Igreja de Deus, tomou em suas mãos a lâmpada e a trombeta para chamar para a graça os humídes com as provas de suas obras luminosas, e retirar os caçados no mal de suas graves culpas atenuando-os com uma dura repreensão. Assim, inspirado pela virtude da caridade, irrompeu intrepidamente no acampamento dos madianitas, isto é, daqueles que evitam o juízo da Igreja por desprezo, com a ajuda daquele que, enquanto estava fechado dentro do seio da Virgem, atingiu o mundo inteiro com o seu domine, e arrebatou as armas em que punha sua confiança e forte armado que guardava sua casa (Hl 11,21-22), e distribuiu os despojos que ele mantinha, levando como escrava a escravidão (Ef 4,8) dele em homenagem a Jesus Cristo.

Por isso, tendo superado enquanto estava na terra o triplice inimigo, fez violência ao Reino dos Céus e com a violência arrebatou-o (Mt 11,12). E depois das numerosas e gloriosas batalhas desta vida, triunfando sobre o mundo, voltou ao Senhor, precedendo muitos dotados de ciência, ele que deliberadamente era sem ciência e sabiamente ignorante.

Na verdade, ainda que sua vida, tão santa, operosa e luminosa, tenha sido suficiente para que conquistasse a companhia da Igreja triunfante, a Igreja militante, que só vê a face exterior, não tem a presunção de julgar por sua própria autoridade aqueles que não são de sua alçada, para apresentá-los à veneração baseando-se só sobre a sua vida, principalmente porque algumas vezes o anjo de satanás transforma-se em anjo de luz (2Cor 11,14), o Onipotente e misericordioso Deus, por cuja graça o referido servo de Cristo serviu-o dignamente e com louvor, não permitindo que uma lâmpada tão maravilhosa ficasse escondida embaixo do alqueire, mas querendo colocá-la sobre o candelabro para oferecer a restauração de sua luz a todos aqueles que estão na casa (Lc 11,33), declarou com múltiplos e grandiosos milagres que a vida dele era agradável para ela e que sua memória devia ser venerada na Igreja militante...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz).

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ



OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiçna FM 94,7

Folha do Norte

EXPEDIENTE

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA ME - CNPJ: 09.399.259/0001-21
 AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
 Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (OJ) / 9.9914-4551 (Tím)
 Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
 Sécia-administradora
 Jornalista Responsável- MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
 Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
 E-mails: folhadonorte@tributo.com.br
 redacao@folhadonorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilada: **ADJORI-PR**
 Associação dos Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjORIBR